

MARGARIDAS-DAS-NUVENS

DOS APARADOS DA SERRA GERAL



Este produto técnico foi desenvolvido como parte de uma pesquisa de doutorado nos Aparados da Serra Geral, com o apoio de instituições e parceiros comprometidos com a conservação da biodiversidade regional.

Realização



Apoio e Financiamento



Parceiros



Autores

Júlia Gava Sandrini Universidade do Extremo Sul Catarinense
Gustavo Heiden Embrapa Clima Temperado
Guilherme Alves Elias Universidade do Extremo Sul Catarinense

Projeto Gráfico

Agência Grape Digital Media

| Nicole Gonçalves
| Jessica Maçon

Colaboradores

Secretaria Municipal de Turismo de Cambará do Sul

| Andrews Mohr

Associação Praiagrandense de Condutores para o Ecoturismo

| Tarcísio Roldão da Rosa
| Nilton Nogueira
| Murilo Hendz

Associação de Condutores Locais e Guias de Turismo Tigre Preto

| Joares Recco Furlanetto
| Richard Cunha Cardoso

Associação de Condutores Locais de Ecoturismo e Turismo de Aventura de Cambará do Sul

| Alezir da Silva Velho
| Michel Quadros Velho

Observador de Natureza e Condutor de Turismo em Lauro Müller

| João Paulo Durante

Associação Praiagrandense de Canionismo

| Natan de Lima Rosa
| Flavio Getúlio Lima
| Tatiana Bressel

Associação de Guias e Condutores de Turismo de São José dos Ausentes

| Sabrina Flores

Associação Serra Geral de Montanhismo

| Ricardo Rosa
| Elias Caetano
| Fernanda Caldeira de A. Poersch

Gestão Ambiental BR-285 RS/SC

| Cauê Lima Canabarro
| Gustavo Arruda
| Amanda Montagna

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

| Eridiane Lopes da Silva

Grupo Casa da Nona

| Gabrieli Montovani Antoniazzi
| Diones Antoniazzi Jacobi

Sumário

4. Margaridas-das-nuvens
5. Ameaça de extinção
6. Os capítulos
8. Aparados da Serra Geral
10. Onde vivem as margaridas-das-nuvens?
11. As espécies de margaridas-das-nuvens
 12. *Hysterionica matzenbacheri*
 14. *Hysterionica nebularis*
 16. *Hysterionica pinnatiloba*
 18. *Hysterionica pinnatisecta*
20. Ciência cidadã
22. O que fotografar?
23. O que informar?
24. Como os registros serão utilizados?
27. O olhar de quem percorre os cânions também faz ciência...
28. Bibliografia consultada

Clique nas fotos abaixo para acessar a página de identificação da espécie!

*Hysterionica
matzenbacheri*



*Hysterionica
nebularis*



*Hysterionica
pinnatiloba*



*Hysterionica
pinnatisecta*





Margaridas-das-nuvens

As margaridas-das-nuvens correspondem a um grupo de quatro espécies do gênero *Hysterionica* (Asteraceae), que vivem sobre paredões úmidos, fendas de rocha e escarpas envoltas pela neblina. Essas espécies possuem ocorrência natural restrita à Serra Geral, entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Apesar de sua beleza e singularidade, as margaridas-das-nuvens permanecem pouco conhecidas pela ciência e apresentam populações extremamente pequenas e vulneráveis, de forma que a maioria das espécies são registradas em apenas uma única localidade conhecida.

Além disso, impactos como obras em escarpas rochosas, alterações ambientais, espécies invasoras e a mudança climática representam ameaças crescentes para sua conservação.

Ameaça de extinção

Devido à distribuição restrita e ao risco de perda de habitat, algumas espécies de margaridas-das-nuvens foram avaliadas quanto ao risco de extinção e enquadradas em diferentes categorias de ameaça em nível estadual ou nacional. Atualmente, existem espécies classificadas nas categorias Vulnerável (VU), Em Perigo (EN) e Criticamente em Perigo (CR).

Ainda, existem espécies Não Avaliadas (NE) quanto ao risco de extinção, o que limita o desenvolvimento de estratégias e políticas públicas voltadas à sua proteção.



Os capítulos

Nas margaridas-das-nuvens, a estrutura que geralmente enxergamos como a flor corresponde ao capítulo, um tipo de inflorescência.

O capítulo é formado por várias flores menores agrupadas em uma mesma estrutura e envoltas por pequenas folhas modificadas, chamadas brácteas involucrais. O conjunto dessas estruturas dá às margaridas a aparência de uma única flor.

Flores do disco

Flores do raio



O capítulo das margaridas-das-nuvens é formado por dois tipos de flores. As flores do raio (estruturas brancas que lembram pétalas) e flores do disco (pequenas e amarelas, no "miolo").



© Daniel Alves Spiazzi



© Luís Adriano Funez



© Gustavo Heiden



© Júlia Gava Sandrini



© Acervo Rastro

Aparados da Serra Geral

Os Aparados da Serra Geral abrigam algumas das paisagens mais impressionantes do sul do Brasil. Entre peraus, campos de altitude e florestas frequentemente cobertas pela neblina, existe uma flora única, moldada pelas condições extremas das escarpas e pela umidade constante que envolve os cânions.

As margaridas-das-nuvens fazem parte da identidade natural dessa região. Adaptadas à umidade, à neblina e à vida nos peraus, essas plantas existem em estreita relação com os ambientes que caracterizam os Aparados.



Escarpas e campos naturais no Cânion Monte Negro, entre São José dos Ausentes (RS) e Morro Grande (SC).

Onde vivem as margaridas-das-nuvens?



- Paredões rochosos úmidos;
- Fendas e pequenas rachaduras nas rochas;
- Áreas próximas a córregos e quedas d'água;
- Bordas de cânions.

Essas plantas costumam crescer em ambientes extremos. Por isso, observar com calma os detalhes da paisagem pode revelar pequenas margaridas escondidas entre os paredões de rochas basálticas dos Aparados.

As espécies de
margaridas-das-nuvens



Hysterionica matzenbacheri

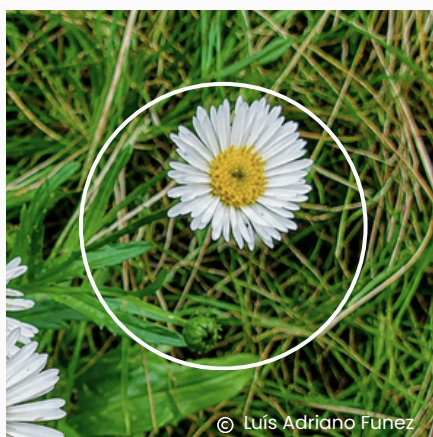


Planta com
aproximadamente
10–22 cm de altura.

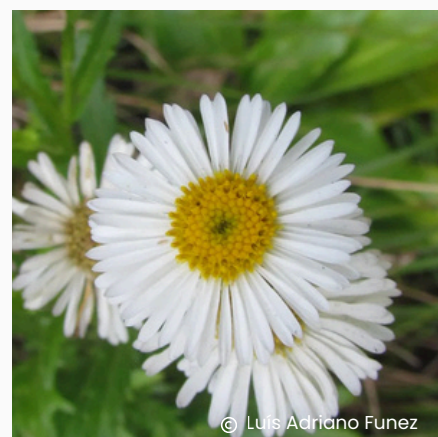
Folhas com divisões
irregulares e cobertas
por tricomas (pelos).



Uma a duas (1–2)
margaridas no
ápice dos ramos.



Flores do disco
amarelas e flores
do raio brancas.



Dezembro e março.



Entre 900 – 1.400 metros.



Ocorrência confirmada até o momento:
Lauro Müller (SC).

Ameaça de Extinção



SC

NE Não avaliada



BR

NE Não avaliada

Hysterionica nebularis



Planta com
aproximadamente
10–20 cm de altura.

Folhas com divisões
estreitas, alongadas e
cobertas por tricomas
(pelos).



Margarida
solitária no
ápice dos ramos.



Flores do disco
amarelas e flores
do raio brancas.



Outubro e novembro.



~ 900 metros.



Ocorrência confirmada até o momento:
Cambará do Sul (RS).



Ameaça de Extinção



RS

NE Não Avaliada



BR

NE Não Avaliada

Hysterionica pinnatiloba



Planta com
aproximadamente
20–60 cm de altura.

Folhas com divisões
arredondadas
cobertas por tricomas
(pelos).



Uma a seis (1–6)
margaridas no
ápice dos ramos.



Flores do disco
amarelas e flores
do raio brancas.



Maio, agosto, setembro, outubro e novembro.



Entre 400 – 1.200 metros.



Ocorrência confirmada até o momento:

Urubici e Timbó do Sul (SC).

Caxias do Sul, Nova Prata, Candelária e São José dos Ausentes (RS).

Ameaça de Extinção



SC

NE Não Avaliada



RS

EN Em Perigo



BR

EN Em Perigo

Hysterionica pinnatisecta

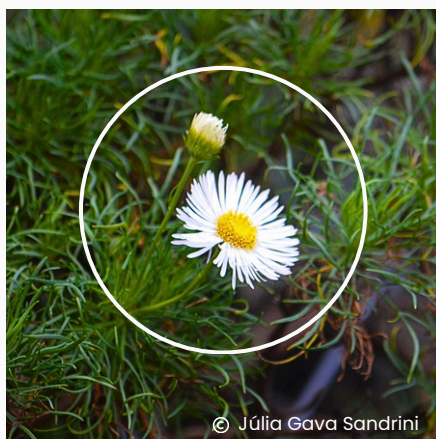


Planta com
aproximadamente
20–50 cm de altura.

Folhas com
divisões estreitas,
alongadas e lisas.



Uma a três (1–3)
margaridas no
ápice dos ramos.



Flores do disco
amarelas e flores
do raio brancas.



Março, agosto, novembro e dezembro.



Entre 1.000 – 1.200 metros.



Ocorrência confirmada até o momento:
Lauro Müller (SC).

Ameaça de Extinção



SC

VU

Vulnerável



BR

CR

Criticamente em Perigo

Ciência cidadã

Grande parte das áreas em que as margaridas-das-nuvens podem ocorrer é de difícil acesso e ainda pouco estudada.

Por isso, condutores, canionistas, montanhistas, fotógrafos e visitantes podem desempenhar um papel importante na descoberta de novas populações e na sua proteção.

Cada olhar atento para os paredões rochosos pode revelar indivíduos que, por vezes, se tornam invisíveis em meio à imensidão da paisagem.



Nesse sentido, este guia foi desenvolvido como uma ferramenta de ciência cidadã, com o objetivo de auxiliar na identificação das margaridas-das-nuvens e incentivar o registro de novas ocorrências.

Ao observar, fotografar e compartilhar informações sobre essas plantas, você contribui para ampliar o conhecimento científico e fortalecer ações voltadas à conservação da flora dos Aparados da Serra Geral.



Coletas botânicas na Serra da Pedra, entre Jacinto Machado (SC) e Cambará do Sul (RS), realizada com apoio de condutores locais.

O que fotografar?

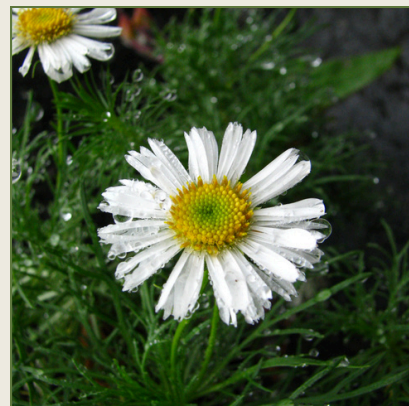
Se encontrar uma margarida-das-nuvens, sempre que possível fotografe:



*A planta inteira
e seu ambiente.*



As folhas de perto.



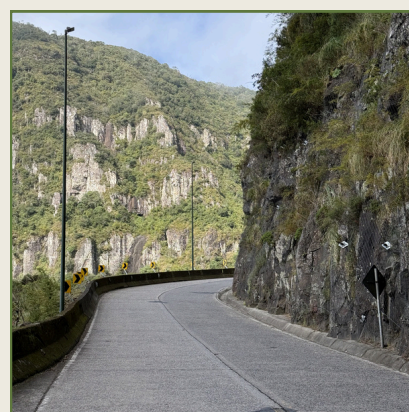
*O capítulo
visto de cima.*



*O capítulo visto
lateralmente.*



*Uma referência
de tamanho.*



*Uma referência
do local.*

O que informar?

Sempre que possível, inclua informações de:

< Notas



- ✓ Data;
- ✓ Altitude;
- ✓ Local aproximado;
- ✓ Nome do cânion/trilha;
- ✓ Coordenadas geográficas.

Se encontrar alguma margarida-das-nuvens ou tiver dúvidas sobre as espécies, envie seus registros para o e-mail do Herbário Pe. Dr. Raulino Reitz (CRI):

herbario@unesc.net



CLIQUE AQUI





Como os registros serão utilizados?

Cada registro ajudará a compreender a distribuição das margaridas-das-nuvens. Como essas espécies são conhecidas em poucos locais, fotografias e observações feitas em campo podem revelar populações ainda desconhecidas pela ciência.

Além disso, registros realizados em diferentes meses do ano permitirão compreender os períodos de floração e frutificação e acompanhar possíveis mudanças nas populações ao longo do tempo.

As informações fornecidas serão aplicadas em uma pesquisa científica voltada ao mapeamento das espécies, à avaliação do risco de extinção e ao desenvolvimento de ações práticas de conservação.

O fornecimento da localização correta das populações viabilizará a coleta de material genético para estudos moleculares e para a conservação genética das espécies, visando à sua proteção a longo prazo.





Hysterionica nebularis no Cânion Fortaleza, entre
Cambará do Sul (RS) e Jacinto Machado (SC).

O olhar de quem percorre os cânions também faz ciência...

Os Aparados da Serra Geral formam um ambiente extenso, complexo e ainda pouco conhecido cientificamente. As margaridas-das-nuvens crescem escondidas entre paredões de difícil acesso, escarpas úmidas e locais que apenas quem percorre esses ambientes com frequência consegue alcançar.

Grande parte dos locais onde realizamos coletas botânicas só pode ser acessada com o apoio e o conhecimento de condutores de ecoturismo e moradores conectados a essa paisagem. São esses olhares atentos, acostumados a observar os detalhes, que frequentemente tornam possível encontrar espécies raras em meio à imensidão dos peraus.

Mais do que guiar visitantes, os condutores também constroem conhecimento sobre os Aparados da Serra Geral. Ao registrar espécies, compartilhar informações e observar mudanças na paisagem, contribuem diretamente para a ciência e para a conservação da biodiversidade da região. Cada registro pode ajudar a localizar novas populações, ampliar o conhecimento sobre a distribuição das espécies e fortalecer estratégias de conservação para plantas que existem apenas aqui.

Por isso, este guia também é uma forma de agradecimento. Obrigada a todos que compartilham caminhos, histórias e conhecimento, ajudando a revelar e proteger a riqueza natural dos Aparados. A ciência aqui é construída por quem percorre, conhece e se conecta com a paisagem.

Bibliografia consultada

Deble, L. P., Oliveira, A. S. D., & Marchiori, J. N. C. (2004). *Hysterionica nebularis*, espécie nova de Astereae–Asteraceae para o estado do Rio Grande do Sul (Brasil). *Ciência Florestal*, 14(1), 09–11.

Messina, T., Moraes, M.D. *Hysterionica pinnatisecta* Matzenb. & Sobral (Asteraceae) in Lista Vermelha da Flora Brasileira: Centro Nacional de Conservação da Flora / Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://cncflora.jbrj.gov.br/ficha/5335>>. Acesso em: 24 de mai de 2026

Messina, T., Moraes, M.D. *Hysterionica pinnatiloba* Matzenb. & Sobral (Asteraceae) in Lista Vermelha da Flora Brasileira: Centro Nacional de Conservação da Flora / Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://cncflora.jbrj.gov.br/ficha/5334>>. Acesso em: 24 de mai de 2026

Rio Grande do Sul. (2014). *Decreto nº 52.109, de 2014: Declara as espécies da flora nativa ameaçadas de extinção no Estado do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre.

Santa Catarina. (2014). *Resolução Consema nº 51, de 2014: Reconhece a Lista Oficial das Espécies da Flora Ameaçada de Extinção no Estado de Santa Catarina*. Conselho Estadual de Meio Ambiente, Florianópolis.

Schneider, A. A., & Boldrini, I. I. (2012). *Hysterionica matzenbacherii*, a new species of Astereae (Asteraceae) from Brazil. *Phytotaxa*, 49(1), 50–54.

Schneider, A.A.; Deble, L.P. *Hysterionica* in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB5333>>. Acesso em: 24 mai. 2026

Schneider, A. A., Modelski, V., & Boldrini, I. I. (2013). *Hysterionica* (Asteraceae: Astereae) para o Brasil. *Rodriguésia*, 64(3), 597–606.

"Jamais uma paisagem como esta encantou minha alma por inteiro. Se alhures na terra minha alma possui uma pátria, então isso vem a ser aqui no planalto, afastado do mundo, com as suas planícies de pastagens, com seus pinheiros escuros, com os seus arroios maravilhosamente cristalinos e com a sua cerração diária. Adquiri, com esta estada de cinco dias na beira oriental do planalto, uma pátria espiritual, que nenhum acontecimento - e homem nenhum - me irá arrancar."

Pe. Balduíno Rambo
Diário de Cambará - Diário de um Cientista (1948)

